Viagem por Bélgica, Luxemburgo e Alemanha

(Verão de 2012)

Por: P. Pimenta

Condeixa / Sancti Espiritus

As tão desejadas férias de Verão finalmente estão aí, este ano decidimos visitar a Bélgica, Luxemburgo e o sul da Alemanha, mais concretamente a floresta negra. Já sabíamos que à semelhança dos últimos anos , os primeiros e últimos dias da viagem seriam a percorrer quilómetros, pois isto de se viver no extremo da Europa tem destas coisas!

Iniciámos a viagem na sexta-feira à noite pelas 21.30, pois sempre adiantamos umas horas, enquanto as miúdas vão a dormir e assim fomos dormir à área de serviço de Sancti Espiritus, onde chegámos por volta da 1 da manhã.

Kms percorridos: 252

1º Dia: Sancti Espiritus / Sare

No dia seguinte iniciámos viagem por volta das 7.30 e percorremos toda a Espanha em direcção a Saint Jean de Luz, mas como nesta altura do ano a A.S. está sempre super lotada e como ainda era cedo, decidimos pernoitar no Sare, pois aqui residia o nosso primeiro objectivo da viagem, que era o petit train de la Rhune.

Kms percorridos: 598

2º Dia: Sare / S.Michel Mont Mercure

Infelizmente o dia amanheceu com bastante nevoeiro e tivemos que adiar a viagem para outra altura, pois o cimo da montanha estava coberto de nevoeiro e não se via nada.....enfim !
Então metemo-nos ao caminho, e verificámos que a estrada que vai de Dax para Bordéus, N10 está em obras e dá a ideia que estão a construir praças para portagens.
Mau sinal para nós que quase todos os anos fazemos este troço. Fomos em direcção a Les Epesses, pois é onde se encontra o Puy du Fou, outro objectivo principal das férias.
Dormimos a cerca de 12 kms de distância do parque e descansámos um pouco da viagem.
Kms percorridos:539

3º Dia: S.Michel Mont Mercure / Puy do Fou

Antes de irmos para o parque e como era Domingo andamos um pouco nas vilas em redor à procura de um super mercado para nos abastecermos para entrarmos no parque bem cedo.

Recomendo vivamente a sua visita, pelo menos por dois dias, pois um só dia é manifestamente pouco e não se consegue desfrutar de todas as excelentes atracções do parque.
E já agora, um pequeno conselho, tente estar lá de sexta para sábado, ou de sábado para domingo, pois dessa forma têm oportunidade de assistir ao grande espectáculo nocturno, Cinescenie, com mais de mil figurantes...
Aqui ficam algumas das fotos:
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/PuyDuFou?authuser=0&authkey=Gv1sRgCLi06ubliYD7Xw&feat=directlink
Kms percorridos: 20

4º Dia: Puy du Fou / S.Michel Mont Mercure

Kms percorridos: 12

5º Dia: S.Michel Mont Mercure / Pontorson

Este era mais um dia de viagem.
Como ficava em caminho, decidimos revisitar o Mont Saint Michel e qual foi o nosso espanto como tudo estava diferente ao seu redor.
Agora temos que estacionar num dos parques pagos que ficam a cerca de 3 kms e depois apanhar um autocarro que nos leva até à entrada.Para passar a noite queriam €25.00!!!
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/MontSaintMichel?authuser=0&authkey=Gv1sRgCJvW67KYlOGdDQ&feat=directlink
Kms percorridos: 319

6º Dia: Pontorson / Le Havre

Fizemos as praias da Normandia e dois cemitérios (americano e alemão).
Em Arromanches, vimos o cinema a 3D.
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/PraiasDoDesembarque?authuser=0&authkey=Gv1sRgCKHSvfa27dLlmQE&feat=directlink
kms percorridos: 344

7º Dia: Le Havre / Calais

Fizemos todo este caminho, mesmo junto à costa, com uma paisagem muito bonita.
Apesar do tempo estar bastante cinzento, mesmo a ameaçar chuva, o percurso entre Boulogne Sur Mer e Calais foi muito reconfortante.
Chegados a Calais, entrámos num parque cheio de autocaravanas, mesmo encostado ao porto.Enquanto fomos dar uma volta pelas redondezas, quando regressámos tínhamos um papel no vidro para pagar €7.00, afinal o estacionamento era explorado pelo parque de campismo...
Arrancámos e fomos procurar outro local mais à frente onde estavam 3 ou 4 autocaravanas e decidimos passar aí a noite.

kms percorridos: 317

https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/CalaisBrugges?authuser=0&authkey=Gv1sRgCIXW49350Ne_Aw&feat=directlink

8º Dia: Calais / Antuérpia

Hoje o dia amanheceu um pouco frio.

Pusemo-nos ao caminho por Dunquerque, em direcção à Bélgica, onde fomos almoçar. A tarde passámo-la em Bruges, cidade património Mundial pela UNESCO desde 1998. Vale a pena visitá-la e fazer uns passeios ao longo dos canais.

A cidade está muito bem preservada. Muito comércio do qual se destaca as lojas de chocolate artesanal. Um regalo para os olhos!

A seguir rumámos a Antuérpia onde dormimos.

kms percorridos: 232

9º Dia: Antuérpia / Bruxelas

De manhã visitámos a cidade de bicicleta. Como é Domingo e há uma prova de triatlo as ruas estão cortadas e sem trânsito. A cidade é muito bonita com muito monumentos maravilhosos.

A seguir fomos para Gant . Apanhámos a cidade em festa. Tínhamos ido de bicicleta, felizes da vida, pouco trânsito....de repente, barracas, palcos, tendas e muita gente, de tal forma que por vezes, tínhamos de ir com as bicicletas à mão. A cidade é lindíssima, mas à muitas zonas em obras e as barracas e as tendas tapam algumas fachadas dos monumentos mais bonitos.

Próximo destino: Bruxelas.

Visitámos o Atomium e o parque Mini Europa.
A subida ao cimo do Atomium foi rápida e as vistas são magnificas.
Depois fomos ao parque, mesmo ao lado, onde podemos apreciar bonitas miniaturas de monumentos europeus emblemáticos.

Bruxelas é enorme e os estacionamentos são a pagar!
Tivemos que nos afastar, cerca de 4 kms, para arranjar-mos um estacionamento para passar-mos a noite.
Kms percorridos: 149
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/AntuerpiaGantAtomiumMiniEuropa?authuser=0&authkey=Gv1sRgCJXclrvO0O7TAg&feat=directlink

10º Dia: Bruxelas / Mechelen

Hoje o dia foi dedicado por completo para Bruxelas.
Visitámos a cidade com as nossas bicicletas com calma e sem grande esforço. Foi um dia bem passado! Ainda fomos ao Parlamento Europeu.

Vêem-se muitos turistas e muitas pessoas de países orientais.É uma cidade cosmopolita. Os monumentos são muito bonitos; Grand Place com as casas dos Grémios e o Hotel de Ville, a pequena estátua de Manneken Pis (símbolo da cidade, que passa despercebido numa esquina, não fosse a quantidade de gente a fotografa-lo), a catedral de S.Michel e Gudule e os Museus e igrejas.
Saímos de Bruxelas ás 17.15 rumo a Mechelen.

Kms percorridos:32
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/Bruxelas?authuser=0&authkey=Gv1sRgCP6YkpfIjfv-Lg&feat=directlink

11º Dia: Mechelen / Waterloo

Visitámos Mechelen pela manhã. É uma cidade mais pequena mas também com monumentos bonitos.
Depois fomos para Louvain. O estacionamento aqui é caro. Ficámos nas imediações da cidade e fomos de bicicleta para a cidade o que é óptimo pois não nos cansamos tanto. A cidade é bonita e tem uma praça central linda com a catedral e o Hotel de Ville.
A seguir fomos para Waterloo ver os campos de batalha.O passeio de camionete pelos campos de batalha foi interessante.
Foi uma boa lição de história!
Aproveitamos e passámos a noite no parque de estacionamento do museu na companhia de mais duas autocaravanas.

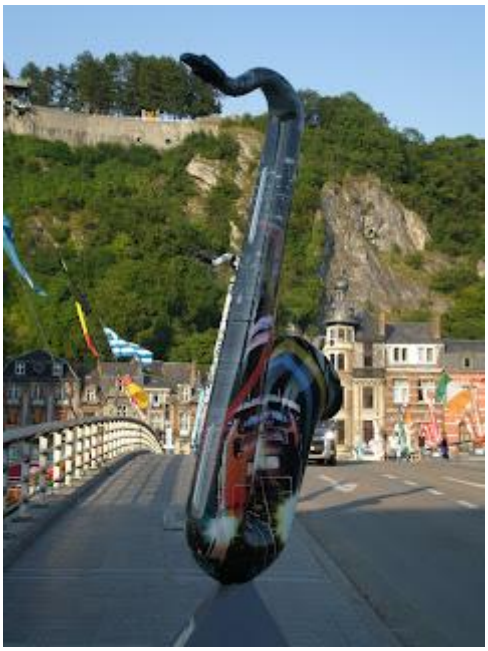
Kms percorridos: 99
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/MechelenLeuvenWaterloo?authuser=0&authkey=Gv1sRgCOX70LiF2vPp2gE&feat=directlink

12º Dia: Waterloo / Ciney

Fomos para Charleroi. Estacionámos facilmente no centro da cidade e fomos a pé visitá-la. Ficámos desiludidos. Depois de passearmos por locais tão bonitos aqui na Bélgica, a cidade pareceu-nos bastante suja.

Daqui fomos para Namur, uma cidade mais aberta cheia de lojas e esplanadas. Estava muito calor.

Daqui fomos para Dinant. Esta cidade fica junto a um rio e foi aqui que nasceu o Saxofone. Este acontecimento está sempre presente na cidade; estátuas e até a ponte está enfeitada com este instrumento.



kms percorridos: 153
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/CharleroiNamurDinant?authuser=0&authkey=Gv1sRgCP6XicHisum7sQE&feat=directlink

13º Dia: Ciney / Alleur

kms percorridos: 144

14º Dia: Alleur / Vianden

Parámos em Vianden, uma vila bonita, junto ao rio. Tem um castelo medieval e é geminada com Ribeira de Pena (até tem um espigueiro). Ouve-se falar muito o português.

É uma localidade bastante bonita e tranquila e decidimos dormir por cá.

kms percorridos: 227
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/ViandenLuxembourgo?authuser=0&authkey=Gv1sRgCJWOhuaUmIfx3gE&feat=directlink

15 º Dia: Vianden / Echternach

Chegámos a meio da manhã à cidade do Luxemburgo. Como era Sábado foi fácil estacionar. Escolhemos o parque Gracis que por sorte tem um mini-autocarro que em menos de 4 minutos e de forma gratuita nos deixa no centro da cidade.

Deambulámos pelas ruas chiques e cosmopolitas. Visitámos as casamatas e os monumentos mais emblemáticos da cidade. Faltou apenas o Palácio Ducal. As visitas já estavam completas. Só havia bilhetes para as 16.30 e as 17.00, mas eram em alemão. A de francês já estava esgotada. Fomos para um parque no centro da cidade onde havia actividades para as crianças. Todas as brincadeiras eram com materiais reciclados.

Em seguida fomos para Echternach, outra localidade onde se ouve falar muito o português. É um sitio simpático onde encontrámos os gelados mais baratos.

Kms percorridos: 94
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/EternachtLuxemburgo?authuser=0&authkey=Gv1sRgCJbft8yswr6fWw&feat=directlink

16º Dia: Echternach / Schwetzingen

Sair de Echternach e entrar na Alemanha foi uma questão de atravessar uma ponte. Apanhámos paisagens muito bonitas, muito verde e com vinhedos. Uma continuação da zona este do Luxemburgo (Vianden e Echternach - ao qual se chama a Suissa Luxemburguesa). Realmente faz lembrar a Suissa!
Fomos para Trier, uma das cidades mais antigas da Alemanha com vestígios bem visíveis do domínio romano (porta negra, banhos públicos, etc). Uma cidade que vale a pena visitar, não só pelos monumentos, mas por ser muito agradável. Foi berço natal de Karl Marx.
Em seguida fomos para Mannheim.
Deambulámos pelas ruas e estivemos a descansar no jardim da Torre da Água.
Kms percorridos: 310
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/SchwetzingenBruchsalKarlsruhe?authuser=0&authkey=Gv1sRgCP-n-afIko3MIw&feat=directlink

17º Dia: Schwetzingen / Rastatt

Pela manhã visitámos Schwertzingen. Tem um bonito palácio com jardins tipo francês. De seguida fomos a caminho de Bruchsal. Mas antes passámos por Bretten, vila geminada com Condeixa.
Kms percorridos: 113

18º Dia: Rastatt / Freudenstadt

Rastatt tem um bonito palácio barroco. Visitámos o mercado de rua e a igreja.
Depois seguimos o roteiro que comprámos na Bélgica e entrámos na zona rural da floresta negra. Seguimos a estrada B500, na direcção de Schwarzwald-Hochstrasse. A primeira parte da estrada era um pouco estreita e inclinada mas depois começou a melhorar.
Passámos por localidades muito bonitas, muito floridas, com casas típicas alemãs e por zonas de turismo rural.
Chegámos a Freudenstadt.
kms percorridos: 124
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/RastatBadenBadenFreudenstadt?authuser=0&authkey=Gv1sRgCN7klpignMbBPg&feat=directlink

19º Dia: Freudenstadt / Triberg

Este dia era dedicado à floresta negra. Lindas paisagens ao longo da estrada B500. Fomos para Gutach visitar o museu ao ar livre. Pudemos conhecer as casas típicas da zona dos séculos XVI a XIX. Vale a pena visitar. Ficámos encantados por conhecer o modo de vida daquelas pessoas.
Daqui fomos para Alpisbach, com AS para autocaravanas, para passear-mos pelas ruas com casas típicas muito bonitas. Por fim fomos para Triberg onde vimos as cascatas.
Aqui não resistimos e provámos o bolo típico da floresta negra. Uma verdadeira delicia!
kms percorridos: 66
https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/ShiltachGutachTriberg?authuser=0&authkey=Gv1sRgCMuZ-a77lPidfA&feat=directlink

20º Dia: Triberg / Rouffach

Hoje seguimos o roteiro do guia «Escapades en Camping-Car» e deliciámo-nos com a beleza da floresta negra. Quantos recantos verdejantes que em nada ficam a dever à Suissa. Até lagos encontrámos...
Em Todtnau a magnifica cascata com cerca de 97 metros encheu-nos as medidas!
A estrada apresenta algumas inclinações de 10% em determinados locais, mas é larga. Perto de Schaunsland há um teleférico que dá uma perspectiva sobre a região. E ao longo da estrada é fácil encontrar pequenos pontos de paragem com vistas lindíssimas. A floresta é cerrada, com pinheiros altos, directos e esguios quase pegados uns aos outros.
A última etapa na Alemanha foi Freiburg. Uma cidade muito perto da fronteira com uma bonita catedral. As ruas têm uns regos de água que serviam para armazenar águas pluviais necessárias para extinguir os fogos.
Kms percorridos: 191

https://picasaweb.google.com/114418030374639561191/TodtnauTitiseeFreiburg?authuser=0&authkey=Gv1sRgCPPQ-KuAtYKnxQE&feat=directlink

21º Dia: Rouffach / Gouzon
Kms percorridos: 509
22º Dia: Gouzon / Vitoria
Kms percorridos: 709
23º Dia: Vitoria / Condeixa
Kms percorridos: 691
Total de quilómetros realizados: 6244